

**PLANO DE AÇÃO LOCAL  
PARA O RETORNO  
SEGURO E GRADUAL DAS  
ATIVIDADES PRESENCIAIS  
ACADÊMICAS E  
ADMINISTRATIVAS DO  
IFG - CÂMPUS INHUMAS**

### COMISSÃO ELABORADORA

<b>Membro</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Representação</b>
Luciano dos Santos	1377050	Direção-Geral
Nival Ferreira Guimarães	1305004	Chefia do DAA
Guenther Carlos Feitosa de Almeida	1837844	Gerente da Gepex
Tomil Pereira Kikumori	2577291	Gerente de Administração
Maria Angélica Peixoto	1789339	Representante do NAPNE
Lara Stéphanly Gomes de Deus	20201030060079	Representante dos Discentes indicado pelo Grêmio Estudantil
Letícia Maria Damaceno Sateles Alves	1804086	Representante dos Docentes
Sônia Júlia Oliveira de Souza	1546684	Representante dos Docentes
Fernando Almeida dos Santos	2011408	Representante dos Técnicos-Administrativos
Rafael Soares de Lima	1465804	Representante dos Técnicos-Administrativos
Alberto de Brito Matos	-	Representantes dos Pais ( <b>inserido pelo Conselho de Câmpus</b> )
Giovanna Taveira dos Reis Santos	20201030060125	Representante dos Discentes dos Cursos Técnicos ( <b>inserido pelo Conselho de Câmpus</b> )
Ana Clara Borges de Oliveira	20211030110286	Representante dos Discentes dos Cursos Superiores ( <b>inserido pelo Conselho de Câmpus</b> )

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>5</b>
<b>2. Princípios e pressupostos</b>	<b>11</b>
<b>3. Objetivos</b>	<b>12</b>
<b>4. Diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas</b>	<b>13</b>
4.1 Ensino	13
4.1.1 Disciplinas, por curso, que não foram ofertadas	13
4.1.3 Estudantes que "optariam" pelo ensino presencial e aqueles que se manterão no ensino remoto	15
4.1.4 Estudantes que tiveram / têm dificuldade de acompanhar o ensino remoto	15
4.1.5 Estudantes concluintes que tiveram o fluxo acadêmico interrompido	16
4.1.6 Pessoas com deficiência	16
4.1.7 Estudantes que utilizam transporte público	17
4.1.7 Estudantes que teriam dificuldades para o retorno	17
4.2 Pesquisa	18
4.2.1 Levantamento dos Projetos de Pesquisa cadastrados	18
4.2.2 Levantamento dos Projetos de Pesquisa do Câmpus que foram interrompidos	22
4.2.3 Indicação de projetos prioritários	22
4.2.4 Diagnóstico do andamento dos trabalhos finais de Pós-Graduação	22
4.2.5 Levantamento Carga Horária EAD na Pós-Graduação	22
4.3 Extensão	22
4.3.1 Servidores da GEPEX	22
4.3.3 Quantidade de estudantes em ações de extensão	23
4.3.4 Extensionistas	23
4.3.5 Espaços físicos para ações de extensão	23
4.3.6 Ações de extensão fora do Câmpus	23
4.3.7 Ações de extensão com visitas às comunidades	24
4.3.8 Necessidade de suporte administrativo/regulatório/pedagógico às ações de extensão	24
4.4 Infra-estrutura: avaliação dos espaços	24
4.5 Administrativos	27
4.5.1 Cobertura Vacinal	27
4.5.1.2 Condições ou Fatores de Risco à Saúde de Servidores	28
4.5.2 Estudantes regularmente matriculados por curso	28
4.5.3 Estudantes residentes em outras cidades	29
4.5.4 Estudantes que necessitam utilizar o restaurante do câmpus	29

<b>5. Indicadores para o retorno gradual por fases</b>	<b>30</b>
<b>6. Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade</b>	<b>32</b>
<b>7. Ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos</b>	<b>32</b>
7.1 Ensino	32
7.2 Pesquisa/Pós-Graduação	33
7.3 Extensão	33
<b>8. Quadro de Referência de Atividades e Ações do Câmpus Inhumas</b>	<b>35</b>
<b>Tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus:</b>	<b>35</b>
<b>9. Cronograma</b>	<b>46</b>
<b>10. Referências Bibliográficas</b>	<b>47</b>

## 1. Introdução

A emergência da pandemia de COVID-19 ocasionou, no Brasil e no mundo, a necessidade de redimensionamento das práticas sociais a fim de minimizar a disseminação e o contágio do vírus. Ainda assim, em função de um conjunto de variáveis históricas, políticas, econômicas e culturais, a pandemia de COVID-19 tem se constituído como uma das maiores tragédias humanitárias da história.

O Câmpus Inhumas do Instituto Federal de Goiás tem procurado atuar de maneira ativa desde os primeiros momentos em que a Pandemia da COVID-19 impactou diretamente nas atividades acadêmica e administrativa da instituição.

Com início dos primeiros diagnósticos da doença em fevereiro de 2020, informados pelas autoridades e comunicados dos organismos de saúde, começamos com base científica, técnica e criteriosa a atuar buscando informar a comunidade acadêmica com palestras e orientações produzidas pelos profissionais de saúde do Câmpus.

As ações sistemáticas da instituição começaram a ocorrer a partir de 16 de março de 2020, quando da suspensão das atividades presenciais e na sequência, com a suspensão do calendário acadêmico. Medidas que se mostraram necessárias e importantes para proteção da saúde e da vida dos estudantes e servidores. Logo depois, com estas suspensões começou a organização do trabalho remoto dos servidores e o ensino remoto emergencial aos estudantes, garantido o funcionamento e o desenvolvimento de medidas para mitigar os prejuízos e buscar soluções para que a nossa instituição pudesse contribuir com o combate ao COVID-19.

O Câmpus Inhumas do IFG por meio de atuações e construção de ação de solidariedade institucional atuou também na produção de máscaras de proteção facial (aprovadas à época como de eficácia de proteção ao vírus) e álcool 70% para atendimento da comunidade interna e doações a Secretária de Ação Social da Prefeitura de Inhumas para atender a comunidade em situação de vulnerabilidade social.

A partir da retomada do calendário acadêmico, em julho de 2020, ações de organização e mitigação aos prejuízos da aprendizagem foram tomadas de maneira constantes, como: organização e treinamento sobre uso da plataforma de

acompanhamento das atividades acadêmicas, construção e disponibilização de manual de orientação do Ensino Remoto Emergencial aos estudantes, distribuição de cesta básica a todos discentes do ensino médio técnico integrado, empréstimo de computadores e tablets, publicação de editais de Auxílio Emergencial aos estudantes em vulnerabilidade social.

No ano de 2021, com o avanço do processo de vacinação, o Câmpus também atuou junto a Secretaria de Saúde Municipal de Inhumas no sentido de promover a imunização dos servidores e estudantes da unidade. Neste mesmo ano a instituição começou a se preparar para retomada das atividades presenciais junto a comunidade, tendo em vista a aprovação do Plano Central de Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas.

Dando continuidade a este ação, por meio de um processo de constante diálogo com a comunidade acadêmica e com especialistas do setor de saúde do Câmpus Inhumas a comissão começou a elaboração do **Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas do Câmpus Inhumas do IFG.**

Para melhor compreensão do processo, segue abaixo algumas informações importantes

**– O que é o Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG?**

*O Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG é o documento base que as Comissões Locais utilizarão para a elaboração dos Planos Locais dos Câmpus, tomando os indicadores de biossegurança como critérios a serem rigorosamente observados. O Plano de Ação Geral está em processo de elaboração pela Comissão Central e Comitê de Mitigação e Biossegurança e será submetido à apreciação e aprovação no CONSUP na primeira quinzena de outubro.*

**I – Como será estruturado o Plano de Ação Geral?**

O Plano de Ação Geral será estruturado a partir dos seguintes itens:

- a) Princípios e pressupostos
- b) Objetivos
- c) Ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos
- d) Tabela de Referência de Atividades e Ações

A **Tabela de Referência de Atividades e Ações** será estruturada a partir do estabelecimento de fases, quais sejam:

Fase I - Atividades acadêmicas e administrativas remotas

Fase II - Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais;

Fase III - Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais;

Fase VI - Retorno presencial total das atividades acadêmicas e administrativas

Para cada fase serão definidos **Indicadores de Saúde Globais (ISG)**. A partir dos ISG serão definidas:

- a) Atividades Gerais: São atividades que, caso os ISG sejam atendidos, poderão ser desenvolvidas no ensino, na pesquisa, na extensão e nas atividades administrativas.
- b) Atividades específicas: A partir das Atividades Gerais previstas, serão definidas as ações específicas do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades administrativas possíveis de serem realizadas conforme os ISG.

Exemplo da **Tabela de Referência de Atividades e Ações**:

<b>FASES</b>	<b>ISG</b>	<b>ATIVIDADES GERAIS</b>	<b>ATIVIDADES ESPECÍFICAS</b>
<b>I</b>			ENSINO xxxxxxxxxx
			PESQUISA xxxxxxxxx
			EXTENSÃO xxxxxxxxx
			ADMINISTRATIVAS xxxxxxxxxx
<b>II</b>			ENSINO xxxxxxxxx
			PESQUISA xxxxxxxxx
			EXTENSÃO
			ADMINISTRATIVAS
<b>III</b>			ENSINO
			PESQUISA
			EXTENSÃO
			ADMINISTRATIVAS
<b>IV</b>			ENSINO
			PESQUISA
			EXTENSÃO
			ADMINISTRATIVAS

**QUADRO 1 - Tabela de Referência de Atividades e Ações**

## **II – O que é o Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no Câmpus?**

O *Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no Câmpus* é o documento que deverá indicar a forma como as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, poderão ser realizadas, conforme o atendimento dos ISG explicitados no Plano de Ação Geral. O Plano de Ação Local deverá se basear rigorosamente nos ISG, nas

Atividades Gerais e Específicas previstas no Plano de Ação Geral, ou seja, esses indicadores e atividades não poderão ser alterados. A elaboração do Plano de Ação Local deverá ser realizada somente após a aprovação do Plano de Ação Geral pelo CONSUP. Neste período, até a aprovação citada, a Comissão Local deverá se dedicar ao levantamento de dados para o diagnóstico. Esses dados serão necessários para o preenchimento da coluna “Detalhamento das Atividades Específicas a serem realizadas no Câmpus” da “Tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus” (conforme tabela 3) pois deverão ser indicadas quais ações poderão ser desenvolvidas e a forma.

### III– Qual a atribuição da Comissão Local?

As atribuições da Comissão Local são:

- a) Elaborar diagnóstico, a partir dos dados levantados das ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas (conforme tabela 2) desenvolvidas no câmpus e a partir do Plano de Ação Geral;
- b) Elaborar diagnóstico das condições de infraestrutura do câmpus;
- c) Elaborar o Plano de Ação Local e preencher a coluna “Detalhamento das Atividades Específicas a serem realizadas no Câmpus” da “Tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus” (conforme tabela 3) com as ações que, de acordo com as fases, poderão ser retomadas no câmpus;
- d) Realizar reuniões com a comunidade acadêmica para diálogo sobre as ações que poderão/deverão ser implementadas a partir do Plano de Ação Geral.

### IV – Como a Comissão Local irá desenvolver esse trabalho?

Sugere-se adotar a seguinte metodologia:

- a) Construção do diagnóstico a partir dos dados indicados pela Comissão Central ou outros que julgar necessários;
- b) Diagnóstico da infraestrutura do câmpus;
- c) Estudo dos materiais/documentos encaminhados pela Comissão Central;
- d) Realização de reuniões com os colegiados dos cursos e comunidade acadêmica em geral, para diálogo sobre a construção do Plano de Ação Local e verificação de quais ações poderão ser desenvolvidas e a forma;
- e) Elaboração do Plano de Ação Local;
- f) Apresentação da minuta do Plano de Ação Local para a comunidade acadêmica;
- g) Aprovação do Plano de Ação Local no Concâmpus.



**V – Quais dados deverão ser levantados para o diagnóstico e que servirão para a elaboração da coluna “Detalhamento das Atividades Específicas a serem realizadas no Câmpus” da “Tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus”?**

A Comissão Central indicará um conjunto de dados prévios. Entretanto, a Comissão Local poderá considerar a necessidade de levantar outros e diferentes dados.

ENSINO	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento de disciplinas por curso que não foram ofertadas (teóricas, práticas, estágios) e número de estudantes não atendidos (períodos de 2020/1, 2020/2 e 2021/1 ou ano letivo 2020 e 2021), inclusive dos cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu;</li> <li>2. Relação de disciplinas que não foram ofertadas porque, obrigatoriamente, necessitam da presença nos laboratórios ou outros espaços para a sua oferta, inclusive dos cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu;</li> <li>3. Levantamento de estudantes que "optariam" pelo ensino presencial e aqueles que se manterão no remoto;</li> <li>4. Diagnóstico dos estudantes por turma que, por quaisquer motivos, tiveram / tem dificuldade de acompanhar o ensino remoto (seja por questões de acesso e conectividade, seja por questões de dificuldades de aprendizagem);</li> <li>5. Levantamento (quantitativo por curso) de estudantes concluintes (ensino médio integrado, EJA, graduação, subsequentes) que tiveram o fluxo acadêmico interrompido pela não oferta de disciplinas e/ou componentes curriculares</li> </ol>
PESQUISA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento dos Projetos de Pesquisa cadastrados, incluindo os vinculados ao PIBICT (Programas de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica), em execução no Câmpus, indicando: o pesquisador responsável; estudantes envolvidos e respectivas faixas etárias; a situação do projeto (fase de desenvolvimento); se há necessidade de uso presencial dos espaços da institucionais (infraestrutura como laboratórios, biblioteca, salas, etc) para o desenvolvimento do mesmo; a ocorrência de necessidade de contato humano, trabalho em grupo, experimentação externa e/ou deslocamento; e se existe algum apontamento ou descrição de medidas de segurança previstas em projeto ou nas adaptações sugeridas pelo pesquisador responsável.</li> <li>2. Levantamento dos Projetos de Pesquisa do Câmpus que foram interrompidos durante a pandemia, motivo dessa interrupção e necessidades para a retomada.</li> <li>3. Indicação de projetos prioritários em função de prazos de finalização, necessidade para conclusão de cursos, prestação de contas a agências de fomento, viabilidade de material coletado, validade de reagentes e produtos, etc.</li> <li>4. Diagnóstico do andamento dos trabalhos finais de Pós-Graduação lato e stricto sensu (TCC, Dissertações e Tese) afetados e/ou interrompidos pelas restrições durante o período</li> </ol>

	<p>de Ensino Remoto Emergencial.</p> <p>5. Levantamento do percentual da carga horária de disciplinas previstas para a modalidade EaD em cada curso de Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i>.</p>
EXTENSÃO	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Indicar a quantidade de servidores que atuam na GEPEX do Câmpus, informando se algum deles faz parte do grupo de risco;</li> <li>2. Levantar a quantidade de ações de extensão em desenvolvimento no Câmpus;</li> <li>3. Verificar a quantidade de estudantes matriculados nas ações de extensão;</li> <li>4. Levantar a quantidade de extensionistas (estudantes, servidores e membros da comunidade externa) compõe as equipes responsáveis pelas ações de extensão em desenvolvimento e informar se algum deles faz parte do grupo de risco;</li> <li>5. Indicar os espaços físicos dos câmpus necessários para realização das atividades vinculadas às ações de extensão;</li> <li>6. Verificar quais ações de extensão necessitam ser realizadas em espaços físicos fora do câmpus;</li> <li>7. Indicar quais ações de extensão necessitam realizar visitas às comunidades participantes das atividades propostas.</li> <li>8. Analisar a necessidade de suporte administrativo/regulatório/pedagógico correlatos à prospecção de atividades a serem desenvolvidas no contexto de retomada e mitigação dos problemas ocasionados pela pandemia junto às comunidades envolvidas.</li> <li>9. Realizar um levantamento dos estudantes por turma que, por quaisquer motivos, tiveram/têm dificuldade de acompanhar o ensino remoto, seja por questões de acesso e conectividade e/ou outros agravos ocasionados pela pandemia;</li> <li>10. Realizar um levantamento das Pessoas com Deficiência, que ainda não possam retomar as atividades presenciais, devido à dificuldade em aderir às medidas de prevenção e controle ao novo coronavírus;</li> <li>11. Realizar um levantamento dos estudantes que utilizam transporte público para acessar o Câmpus;</li> </ol>
INFRA-ESTRUTURA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação dos espaços (salas de aulas, laboratórios, biblioteca, salas de atendimento, restaurantes): verificação do tamanho dos espaços para cálculo do quantitativo de estudantes que poderão ocupá-lo e existência de espaço ventilado - natural ou ventilação mecânica por exaustor.</li> </ol>
ADMINISTRATIVOS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cobertura vacinal (1ª e 2ª dose) – professores, técnico-administrativos e estudantes;</li> <li>2. Quantitativo de estudantes regularmente matriculados por curso (ensino médio integrado, EJA, superior)</li> <li>3. Quantitativo de estudantes (ensino médio integrado, EJA, superior) que não reside na cidade do câmpus;</li> <li>4. Quantitativo de estudantes que necessitam utilizar o restaurante do câmpus;</li> </ol>

**QUADRO 2 – DADOS PARA DIAGNÓSTICO**

## **VI – Como será estruturado o Plano de Ação Local?**

O Plano de Ação Local será estruturado a partir dos seguintes itens:

- a) Princípios e pressupostos (do Plano de Ação Geral)
- b) Objetivos (do Plano de Ação Geral)
- c) Diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas
- d) Ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos (do Plano de Ação Geral)
- e) Tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus

## **2. Princípios e pressupostos**

Para a elaboração do Plano Local seguimos como base de ação os princípios e pressupostos do Plano de Ação Geral do IFG, que são:

### **Pressupostos:**

- i) A realização de diagnóstico das aprendizagens dos estudantes para mapeamento daqueles que não obtiveram resultados satisfatórios especialmente por não terem se adaptado ao ensino remoto;
- ii) A realização de busca ativa de estudantes que trancaram as matrículas e/ou não estão participando das atividades no ensino remoto;
- iii) Até o retorno total das atividades presenciais acadêmicas e administrativas, os estudantes e suas famílias (para os menores de 18 anos) poderão optar pelo ensino remoto;
- iv) As disciplinas que não foram ofertadas no ensino remoto em função da sua impossibilidade de transposição para o ensino remoto e os estudantes concluintes deverão ser tomados como ação e grupo prioritário de atendimento;
- v) O atendimento rigoroso dos indicadores de biossegurança e protocolos de mitigação para contenção do contágio do vírus.

### **Princípios:**

- i) defesa e preservação da saúde física e mental dos discentes, dos servidores e dos funcionários terceirizados;
- ii) promoção de ações contextualizadas ao cenário de emergência sanitária que possibilitem a permanência e êxito dos alunos;

iii) garantia e manutenção da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas voltadas para o desenvolvimento de uma formação integrada e humanizadora que integre a formação histórico-crítica e a formação técnico-científica;

iv) garantia de uma educação inclusiva e de qualidade socialmente referenciada, a partir dos princípios da Constituição Federal, da Lei nº 9394/96 (LDB) e dos documentos institucionais do IFG;

v) garantia das condições de aprendizado aos alunos com necessidades educacionais específicas;

vi) garantia da isonomia, equidade, inclusão de condições de acesso e permanência;

vii) respeito aos princípios da gestão democrática, participativa e transparente no processo de discussão e definição quanto às atividades institucionais e ao retorno das atividades acadêmicas;

viii) garantia e promoção da avaliação contínua e processual dos cenários sanitários com vistas ao restabelecimento da dinâmica pedagógica presencial quando houver segurança à saúde da comunidade acadêmica;

ix) salvaguarda e defesa dos direitos trabalhistas dos servidores e dos funcionários terceirizados, de forma a evitar a precarização de suas condições de trabalho;

x) garantia da autonomia institucional;

xi) defesa da manutenção dos princípios e objetivos formativos presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos;

xii) respeito à especificidade da infraestrutura de cada câmpus.

### **3. Objetivos**

São objetivos deste Plano Local:

i) Planejar, de forma unificada e a partir de critérios científicos de biossegurança, a retomada gradual das atividades acadêmicas e administrativas presenciais;

ii) Embasar a reformulação da Resolução IFG n. 60/2021, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial;

iii) Possibilitar a implementação do Programa de Recuperação de Aprendizagens.

#### 4. Diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas

Com o propósito de fundamentar o Plano e planejar as ações e atividades específicas do Câmpus, definidas para cada fase, foram levantados diversos dados para diagnóstico da situação.

##### 4.1 Ensino

##### 4.1.1 Disciplinas, por curso, que não foram ofertadas

Curso	Disciplina	Período sem oferta	Estudantes não atendidos	Situação / Justificativas
Licenciatura em Química	Informática Básica	2020-1	24	Ofertada em 2021/1
	Introdução às Práticas de Laboratório	2020-1	24	Ofertada em 2021/1
	Laboratório de Química Analítica I	2020-1	24	Ofertada em 2021/1
	Laboratório de Química Analítica II	2020-2	13	Ofertada em 2021/2
	Laboratório de Química Inorgânica II	2020-2	13	Ofertada em 2021/1
	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico	2021/1	23	Antecipada em 2020/1
	Química Orgânica I	2021/1	13	Antecipada em 2020/1
	Epistemologia da Ciência	2021/1	13	Ofertada em 2020/2
	Filosofia da Educação	2021/2	5	Antecipada em 2020/1
Sistemas de Informação	Governança de Tecnologia da Informação	2021/1	19	Licença Médica docente, Ofertada 2021/2
	Auditoria e Segurança de Sistemas	2021/1	19	Licença Médica docente, Ofertada 2021/2
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Tecnologia de Óleos, Gorduras e Margarinas	2020/1	11	Ofertada em 2020/2
	Operações Unitárias na Indústria de Alimentos	2020/2	12	Não teve aluno matriculado. Ofertada 2021/2.
	Informática Básica	2021/2	28	Foi antecipada para auxílio no ensino remoto (2021/1).

	Instalações Agroindustriais	2021/2	12	Não teve alunos matriculados. Ofertada em 2022/1.
Técnico em Química	Práticas de Laboratório	2020	36	Não ofertada
	Práticas de Laboratório	2021	59	Não ofertada
	QAQQ - Parte prática	2020	43	Ofertada em 2021/2
	QAQQ - Parte prática	2021	35	Não ofertada

4.1.2 Disciplinas que não foram ofertadas porque, obrigatoriamente, necessitam de atividades presenciais

Curso	Disciplina	Período sem oferta	Estudantes não atendidos	Situação / Justificativas
Técnico em Química	Práticas de Laboratório	2020	36	Não ofertada
	Práticas de Laboratório	2021	59	Não ofertada
	QAQQ - Parte prática	2021	35	Não ofertada

### 4.1.3 Estudantes que "optariam" pelo ensino presencial e aqueles que se manterão no ensino remoto

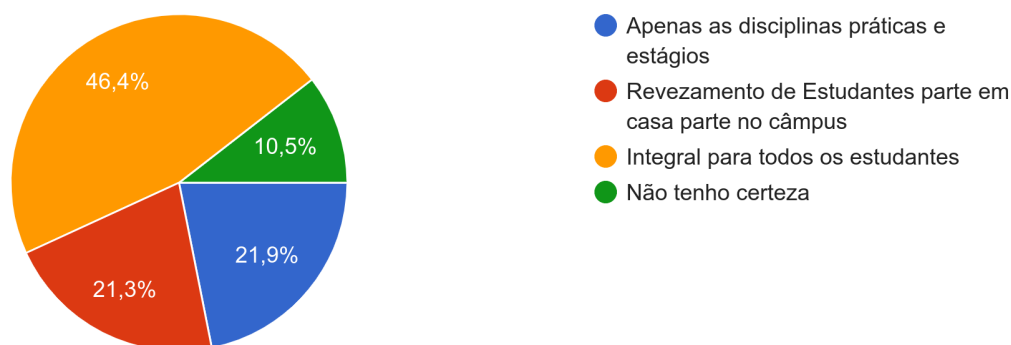
Sobre o retorno das aulas e atividades presenciais de forma integral

343 respostas



Sobre a forma de retorno das aulas presenciais, você acha necessário:

343 respostas



### 4.1.4 Estudantes que tiveram / têm dificuldade de acompanhar o ensino remoto

Foram realizados editais para os principais problemas levantados:

- Tablets e Computadores
- Chip e/ou pacotes de dados para conexão

Tivemos alguns trancamentos relacionados a dificuldades de adaptação ao ensino remoto, questões de trabalho e familiares.

#### 4.1.5 Estudantes concluintes que tiveram o fluxo acadêmico interrompido

Curso	Alunos concluintes
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1
Bacharelado em Informática	3
Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional	23
Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	2
Licenciatura em Química	4
Técnico Integrado em Agroindústria	4
Técnico Integrado em Panificação	9
Técnico Integrado em Química	2

#### 4.1.6 Pessoas com deficiência

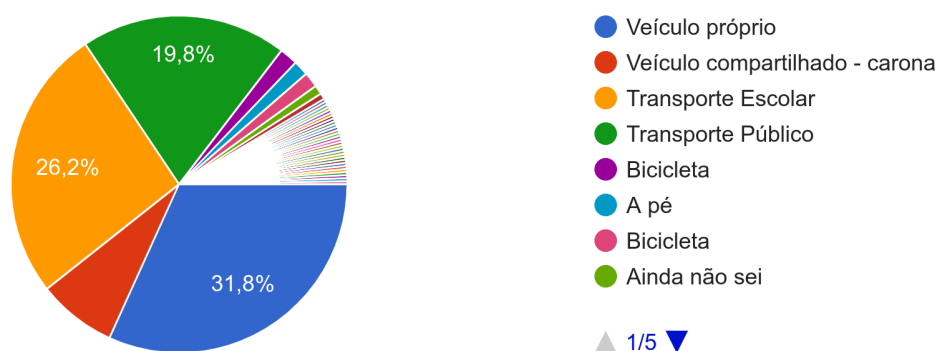
Curso	Quantidade	Deficiência	Acompanhamento
Técnico em Agroindústria	1	Física	Estagiário/a
	1	Intelectual	Estagiário/a
Técnico em Panificação	1	Intelectual	Estagiário/a
Técnico em Informática para Internet	1	Física	Estagiário/a
Bacharelado em Sistemas de Informação	1	Intelectual	Estagiário/a
Licenciatura em Química	1	Possui necessidade específica, mas não apresentou diagnóstico	Não é acompanhado por estagiário/a



### 4.1.7 Estudantes que utilizam transporte público

No caso de retorno das atividades presenciais qual meio de transporte você irá utilizar para vir ao câmpus

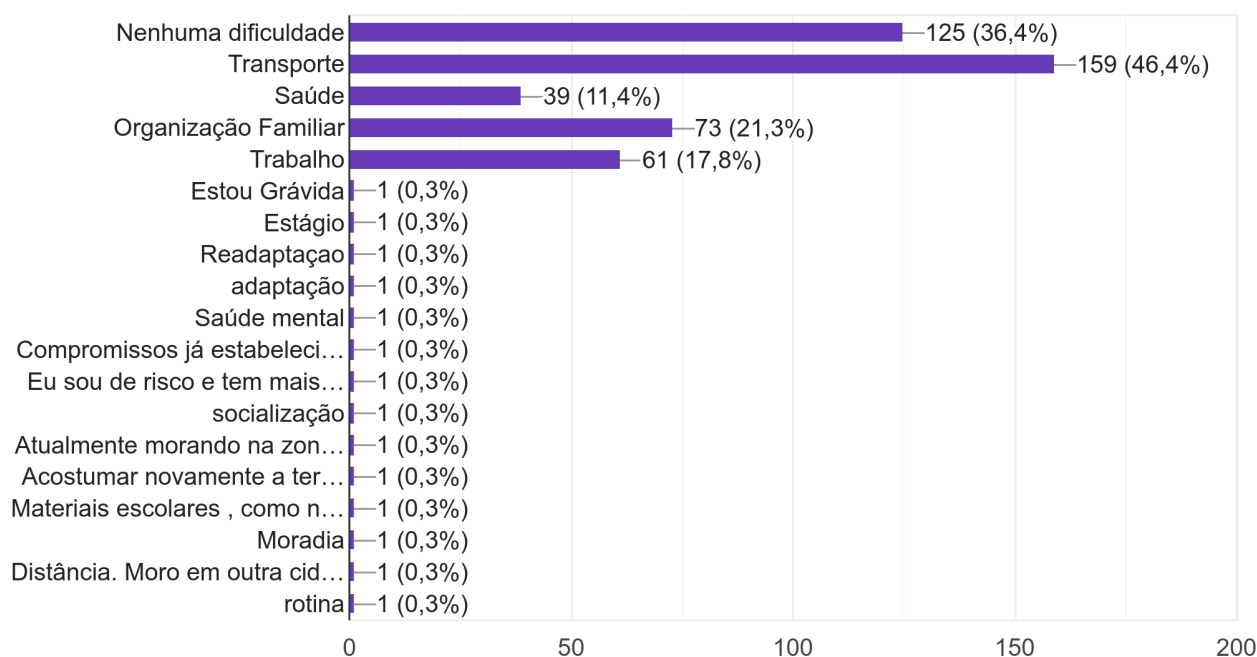
343 respostas



### 4.1.7 Estudantes que teriam dificuldades para o retorno

No caso de retorno presencial quais dificuldades você teria: (é possível marcar mais de um item)

343 respostas



## 4.2 Pesquisa

### 4.2.1 Levantamento dos Projetos de Pesquisa cadastrados

Atualmente o Campus Inhumas conta com 12 projetos de pesquisa cadastrado conforme tabela a seguir:

Coordenador(a)	Grupo de Pesquisa IFG	Projeto
Adel Fernando de Almeida Vanny	Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPEINTER)	O consumo como modo de ser: uma análise frente às restrições da pandemia do novo Coronavírus
Fabiane Schneider Machado	Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPEINTER)	“Admirável Mundo Novo”, de Huxley, em análise: um descortinar de ameaças modernas e pós-modernas
Fernando Henrique Silva Carneiro	Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociocríticas em Educação Física Escolar - NEPEFE-IFG	O financiamento público do esporte e lazer pelo Estado brasileiro
Guenther Carlos Feitosa de Almeida	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ciências - NEPEC	Investigação em redes das Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores de Educação Física: processos de caracterização e reconfiguração curricular
Juscelino Martins Polonial	Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares - NEPEINTER	A interpretação socioeconômica, histórico-política e espacial de Goiás: uma análise teórica
Karla Ferreira Dias Cassiano	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ciências - NEPEC	O uso de tecnologias da informação e comunicação em propostas de educação ambiental para ambientes informais
Lorena Silva Oliveira Costa	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ciências - NEPEC	Investigação em rede da Educação Ambiental e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na formação de professores: processos de caracterização e roconfiguração curricular
Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Grupo de Pesquisas e Estudos em Leitura - GPPEL	Tratamento temático da informação e letramento informacional: pontos de aproximação e tendências de sua integração direcionada à busca da informação

Renata Luiza da Costa	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologia da Informação - NETI / KÁDJOT	Investigação em redes das Tecnologias e Comunicação na Formação de Professores: processos de caracterização e reconfiguração curricular
Darlene Ana de Paula Vieira	NEPIAP	Levantamento da produção científica nas áreas tecnológicas de alimentos, química e educação
Thaís Lemos	NEPEC	Concepções e práticas de Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás no período de 2016 a 2020
Leandro Alexandre Freitas	NUMBERS	Escritório Inteligente: Desenvolvimento de aplicações para amparar o combate ao COVID-19 para ambientes inteligentes

Ademais, encontram-se em execução 30 projetos de iniciação científica com a participação de 20 servidores e 47 estudantes (aproximadamente 70% menores de idade e 30% maiores), conforme tabela a seguir:

Edital	Projeto	Coordenador	Quantidade de Estudantes Envolvidos
(PIBIC-EM-Af)*	FOTODEGRADAÇÃO DE SOLUÇÕES AQUOSAS DE CORANTES ALIMENTÍCIOS POR RADIAÇÃO SOLAR E ACOMPANHAMENTO DA EFICIÊNCIA POR ESTUDO TOXICOLÓGICO	Fernando Pereira de Sa	4
(PIBIC-EM-Af)*	ANÁLISE DE RÓTULOS E COMPOSIÇÃO DE SABONETES DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL	Darlene Ana de Paula Vieira	1
(PIBIC-EM-Af)*	ADSORÇÃO DOS CORANTES AMARELO TARTRAZINA E VERMELHO 40 EM SOLUÇÕES AQUOSAS POR HIDRÓXIDOS DUPLOS LAMELARES	Elisângela Cardoso de Lima Borges	1
(PIBIC-EM-Af)*	FOTODEGRADAÇÃO ULTRAVIOLETA DE SOLUÇÕES AQUOSAS DOS CORANTES AMARELO CREPÚSCULO E VERMELHO PONCEAU	Fernando Pereira de Sa	1
(PIBIC-EM-Af)*	GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MOTOR STIRLING COM USO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS	Fernando Pereira de Sa	1

(PIBIC-EM-Af)*	A POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER ESTADUAL E MUNICIPAL EM GOIÁS: ANÁLISE DO ORÇAMENTO PÚBLICO	Fernando Henrique Silva Carneiro	2
(PIBIC-EM-Af)*	CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL SOCIOAMBIENTAL DO LIXÃO DE INHUMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO COM POTENCIAL CRÍTICO-TRANSFORMADOR	Karla Ferreira Dias Cassiano	2
(PIBIC-EM-Af)*	ACESSO E USO DO ACERVO VIRTUAL DE BIBLIOTECAS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO IFG DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	1
(PIBIC-EM-Af)*	PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TABAGISMO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES	Leonardo Essado Rios	1
(PIBIC-EM-Af)*	MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA COMEÇAR E PARAR DE FUMAR ANTES E DEPOIS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE TABAGISMO E SAÚDE BUCAL: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL	Leonardo Essado Rios	2
(PIBIC-EM-Af)*	AS ARTES VISUAIS INDÍGENAS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS	Monica Mitchell de Moraes Braga	1
(PIBIC-EM-Af)*	COM AMOR, VAN GOGH: DESCOBRINDO O UNIVERSO CRIATIVO DO PINTOR	Monica Mitchell de Moraes Braga	3
(PIBIC-EM-Af)*	PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA FALA DO ?CAIPIRA? DO INTERIOR DE GOIÁS	Liliane de Paula Munhoz	3
(PIBIC-EM-Af)*	A CIDADE EDUCADORA COMO POSSIBILIDADE E ESPAÇOS PÚBLICOS EM INHUMAS-GO: O ESTUDO DE CASO LAGO LUZIO DE FREITAS BORGES	Renato Araujo Teixeira	1
(PIBIC-EM-Af)*	MAPEAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2016 A 2020	Thaís Lemos de Freitas Oliveira	2
(PIBIC-EM-Af)*	CHISTES: A LINGUAGEM DA COMÉDIA SEGUNDO FREUD	Alex Santos Bandeira Barra	2

(PIBIC-EM-Af)*	APLICAÇÃO DE RUDIMENTOS PARA CONDUÇÃO RÍTMICA E FRASES MUSICAIS NA BATERIA.	Kemuel Kesley Ferreira dos Santos	1
(PIBIC-EM-Af)*	CAMINHOS DE FORMAÇÃO E PRÁTICA DO INTERPRETE EM TEATRO	Kemuel Kesley Ferreira dos Santos	1
(PIBIC-EM-Af)*	AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS EXPERIMENTAIS NA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES UTILIZANDO NANOTUBOS DE TITÂNIO	Leonardo Lopes da Costa	1
(PIBIC-EM-Af)*	REPRESENTAÇÕES SOBRE AS IDENTIDADES SEXUAIS E DE GÊNERO EM TEXTOS MIDIÁTICOS.	Erica da Silva Oliveira	2
(PIBIC-Af)**	QUALIDADE AMBIENTAL DE ÁGUAS LÊNTICAS PARA PESCA ESPORTIVA E LAZER	Elisangela Cardoso de Lima Borges	2
(PIBIC-Af)**	DESENVOLVIMENTO DE BEBIDAS E PROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS NA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE PRODUÇÃO	Igor Savioli Flores	2
(PIBIC-Af)**	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS E NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE TÓPICOS DE QUÍMICA ORGÂNICA NO NÍVEL MÉDIO	Igor Savioli Flores	1
(PIBIC-Af)**	BIODIGESTÃO AERÓBIA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS E CONFECÇÃO DE PELLETS A SEREM UTILIZADOS COMO FONTE ENERGÉTICA	Fernando Pereira de Sa	1
(PIBIC-Af)**	AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE IOGURTES E BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DE ITABERAÍ - GO E SANTA ROSA ? GO.	Heloisa Gabriel Falcão	2
(PIBIC-Af)**	OCORRÊNCIA DE FUNGOS PRODUTORES DE MICOTOXINAS EM GRÃOS DE CAFÉ	Angel Jose Vieira Blanco	2
(PIBIC-Af)**	CONTAGEM DE BOLORES E LEVEDURAS EM CAFÉ SOB DUAS DIFERENTES CONDIÇÕES	Angel Jose Vieira Blanco	1
(PIBIC-Af)**	EDUCAÇÃO ESPECIAL E O ENSINO DE QUÍMICA: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS.	Thiffanne Pereira dos Santos	1

(PIBIC-Af)**	ELABORAÇÃO DE FARINHA DE CASCA DE VEGETAIS E APLICAÇÃO EM SALGADINHO EXTRUSADO	Simone Silva Machado	1
(PIBIC-Af)**	COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS: CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NOS PONTOS DE VENDA EM INHUMAS-GO	Simone Silva Machado	1
*PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO (PIBIC-EM) E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO NAS AÇÕES AFIRMATIVAS			
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NAS AÇÕES AFIRMATIVAS (PIBIC-AF)			

#### 4.2.2 Levantamento dos Projetos de Pesquisa do Câmpus que foram interrompidos

Apesar de terem sofrido os impactos do período pandêmico, as pesquisas e iniciações científicas não sofreram interrupções das atividades.

#### 4.2.3 Indicação de projetos prioritários

Indica-se como projetos prioritários aqueles que dependem de laboratórios e experimentos para a sua conclusão. Em consulta aos professores orientadores, via questionário, 75% dos respondentes indicaram a necessidade de uso dos espaços do campus para sua conclusão.

Respeitando-se as fases de atendimento às demandas sanitárias (vermelha, laranja, amarela e verde) entende-se que os espaços do campus devem estar disponíveis para a conclusão das pesquisas.

#### 4.2.4 Diagnóstico do andamento dos trabalhos finais de Pós-Graduação

Atualmente o curso de Especialização em Docência na Educação Básica e profissional do nosso câmpus conta com 4 estudantes concluintes em fase de finalização dos Trabalhos de conclusão de curso.

Destas, duas já estão com defesa de TCC agendada para dezembro e as outras duas em fase de finalização de escrita do trabalho.

#### 4.2.5 Levantamento Carga Horária EAD na Pós-Graduação

O curso de Especialização em Docência na Educação Básica e profissional do câmpus Inhumas prevê em seu projeto Político Pedagógico Curricular a execução de 20% da carga horária em todos os componentes curriculares do curso. Assim, das 438 horas total do curso 87 horas são executadas com metodologias de educação a distância.

### 4.3 Extensão

#### 4.3.1 Servidores da GEPEX

A Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e extensão do campus Inhumas conta com 10 servidores que materializam o trabalho do setor. Destes 2 servidores se enquadram nos critérios de impedimento de atendimento presencial, pautados pelas normativas vigentes.

#### 4.3.2 Levantamento ações de extensão

Encontram se em execução atualmente no campus Inhumas 08 ações de Extensão

Ação de Extensão	Coordenador	Categoria da ação de Extensão
A leitura e a escrita em Unidades Prisionais de Goiás: possibilidades de formação e transformação	Daniel Aldo Soares	Projeto
Redação	Daniel Aldo Soares	Curso FIC
Marx e a educação- os marxismos e a formação e humanização de professores	Juscelino Martins Polonial	Curso FIC
Meu lixo cuida eu – promoção da sustentabilidade pela conexão entre geradores e empreendedores do lixo	Fernando Pereira de Sá	Projeto
Mulheres que plantam e colhem: memórias, biocultura e saúde	Lorenna Silva Oliveira Costa	Programa
Programação para estudantes do ensino fundamental e médio aplicado aos cenários da Agricultura Familiar e Cuidados da Saúde de Idosos	Leandro Alexandre Freitas	Projeto
Projeto de extensão mulheres que plantam e colhem sorrisos	Leonardo Essado Rios	Projeto
Projeto Sankofa "Percussão, Cultura e Tradição"	Kemuel Kesley Ferreira dos Santos	Projeto

#### 4.3.3 Quantidade de estudantes em ações de extensão

Atualmente temos 28 estudantes participando em ações de extensão em execução.

#### 4.3.4 Extensionistas

Considerando os coordenadores e os participantes das ações de extensão, o quantitativo total de extensionistas é de 20 pessoas .

#### 4.3.5 Espaços físicos para ações de extensão

A utilização dos espaços físicos para realização de atividades das ações de extensão será agendada pelo sistema SARA. Comporão os espaços, laboratórios, salas de aula, mini auditório e salas de núcleos.

#### 4.3.6 Ações de extensão fora do Câmpus

Das oito ações em andamento no campus, seis possuem previstas atividades para execução fora do campus. Para a continuidade das atividades destas ações, as ações de extensão externas ao campus deverão ser agendadas e seguir os parâmetros previstos em cada fase de atendimento do

retorno seguro.

#### 4.3.7 Ações de extensão com visitas às comunidades

Das oito ações em andamento no campus, quatro possuem previstas atividades de visita às comunidades. Para a continuidade das atividades destas ações, as visitas deverão ser agendadas e seguir os parâmetros previstos em cada fase de atendimento do retorno seguro.

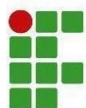
#### 4.3.8 Necessidade de suporte administrativo/regulatório/pedagógico às ações de extensão

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão vigentes, é necessário pequeno suporte de transporte para as visitas e de apoio administrativo eventual para as atividades que acontecerão no campus de acordo com os parâmetros previstos em cada fase de atendimento do retorno seguro.

#### 4.4 Infra-estrutura: avaliação dos espaços

Sala	Descrição	Tamanho	Quantidade de pessoas permitidas	Ventilação
-	Sala de Convivência	-	10	OK
-	Diretoria	-	8	OK
-	Recepção da Diretoria (Gabinete)	-	5	OK
-	Gerência	-	8	OK
-	GEPEX	-	8	OK
-	Numbers	-	8*	OK
-	NEPEC	-	8*	OK
-	Sala NEPINTER, NETI, NEPIAP (Compartilhada entre grupos de pesquisa)	-	8*	OK
-	Coordenação de Assistência Estudantil	-	8	OK
-	Sala de Atendimento docente (Bloco 100)	-	6*	OK
-	Corae (atendimento)	-	2	OK
-	Corae (coordenação)	-	2	OK
-	CAAAE	-	2	OK
-	Salas de aula em geral	-	13*	OK
-	CAPEDISC	-	3	OK
-	Coordenação Limpeza	-	4	OK





**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
GOIÁS - CÂMPUS INHUMAS

-	Coordenação Especialização e Coordenação do CAA	-	4	OK
-	Sala S-301	-	32	OK
-	Sala de Docentes	-	8	OK
-	Recepção CAA	-	3	OK
-	Coordenação Cursos Técnicos	-	6	OK
-	Coordenação Cursos Superiores	-	6	OK
-	DAA	-	6	OK
-	Recepção DAA	-	2	OK
-	Coordenação Biblioteca	-	3	OK
-	Sala de computadores da Biblioteca	-	3	OK
-	Sala de estudos individual - Biblioteca	-	6	OK
-	Sala de Estudo coletivo - Biblioteca	-	12	OK
-	Miniauditório	-	32	OK
-	Laboratório de Cultura Corporal 1 - Quadra esportiva	-	60	OK
-	Laboratório de Cultura Corporal 2 - Campo/Pista	-	100	OK
-	Laboratório de Artes Visuais	-	12	OK
-	Laboratório de Música	-	12	OK
-	Sala dos Laboratoristas	-	2	OK
-	Laboratório Química 1	-	10*	OK
-	Laboratório Química 2	-	10*	OK
-	Laboratório Bromatologia	-	10*	OK
-	Laboratório Processamento de carnes	-	11*	OK
-	Laboratório Leite e derivados	-	10*	OK
-	Laboratório Panificação	-	8*	OK
-	Laboratório Frutas e hortaliças	-	6*	OK
-	Laboratório de Energias Renováveis (Miniusina)	-	4	OK

-	Laboratório Física	-	11*	OK
-	Laboratório Biologia Celular	-	10*	OK
-	Laboratório Microbiologia	-	10*	OK
-	Laboratório de Informática 1	-	7*	OK
-	Laboratório de Informática 2	-	7*	OK
-	Laboratório de Informática 3	-	7*	OK
-	Laboratório de Informática 4	-	9*	OK
-	Fábrica de Software	-	9*	OK
-	Sala dos Laboratoristas de informática	-	2	OK
-	Sanitários com espaços de uso coletivo	-	2	OK
-	Recepção do Almoxarifado	-	2	OK
-	CRHAS	-	2	OK
-	Setor de Saúde	-	2	OK
-	Sala do NAPNE	-	2	OK
-	Sala da CPA	-	2	OK
-	Sala de depósito e reunião (Educação Física)	-	2	OK
-	Sala de depósito Jardinagem	-	1	OK
-	Guarita de entrada dos Estudantes	-	2	OK
-	Guarita de entrada dos Servidores	-	2	OK
-	Sala de apoio à alimentação dos Estudantes	-	10	OK

**Observações:**

\* A quantidade de pessoas inclui o professor (a).

Área de pesagem/preparo de soluções ou insumos só poderão comportar 2 pessoas no máximo por vez: 1 estudante (ou pesquisador) ou 1 estudante e seu prof (a) ou orientador.

## 4.5 Administrativos

### 4.5.1 Cobertura Vacinal

Categoria	Número de Respondentes da Pesquisa (porcentagem de cada segmento)	Não Vacinados (porcentagem dos respondentes)	1ª Dose (porcentagem dos respondentes)	2ª Dose ou Dose Única (porcentagem dos respondentes)	Porcentagem de Vacinados
Docentes	69 (90%)	0 (0%)	0 (0%)	69 (100%)**	90%
Técnico-Administrativos	39 (78%)	2 (5%)	1 (2,5%)	36 (92%)**	72%
Estudantes	343	13 (3,8%)	217 (63%)	113 (33%)	32,9%**

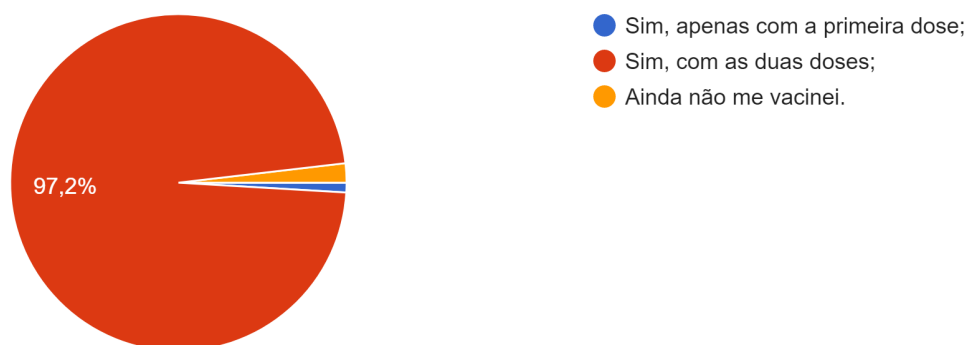
**\* Porcentagem Vacinação Completa**

\*\* Porcentagens calculadas sobre o número de *respondentes* em relação ao número de servidores/estudantes. Logo, os valores obtidos na pesquisa servem como estimativa e podem diferir dos valores reais de vacinados.

#### 4.5.1.1 Vacinação de Servidores

Você já se vacinou contra a Covid-19?

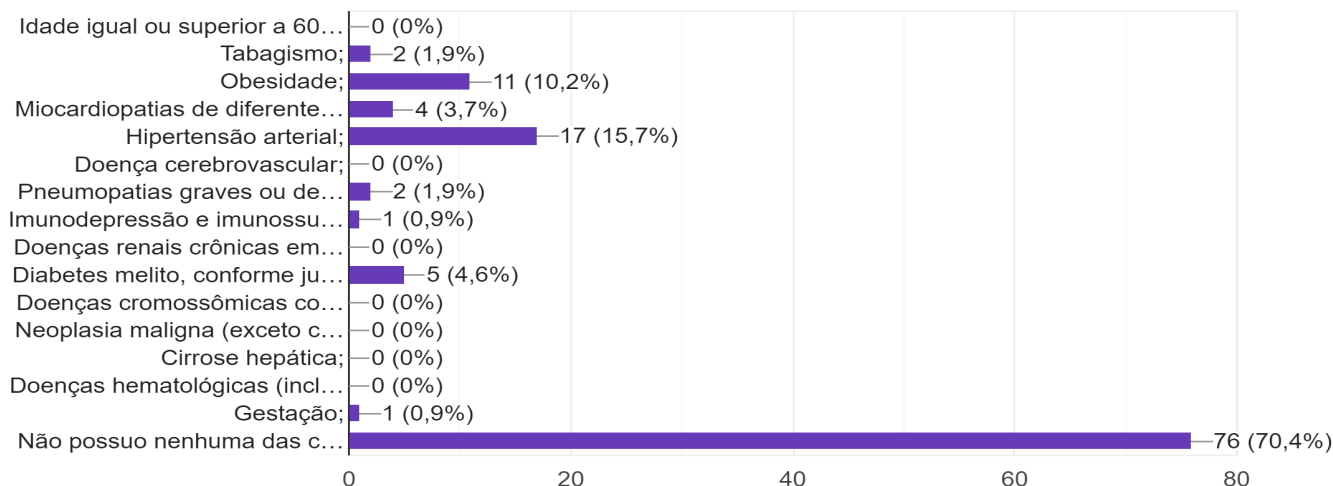
108 respostas



#### 4.5.1.2 Condições ou Fatores de Risco à Saúde de Servidores

Você possui uma ou mais de uma das condições ou fatores de risco descritos abaixo?

108 respostas



#### 4.5.2 Estudantes regularmente matriculados por curso

Neste levantamento não são contabilizados/as estudantes que estão com matrícula trancada. São considerados/as estudantes em situação de matriculado/a e concludente.

Curso	Estudantes
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	75
Bacharelado em Engenharia de Software	35
Bacharelado em Informática	3
Bacharelado em Sistemas de Informação	48
Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional	67
Licenciatura em Química	37
Técnico Integrado em Agroindústria	95
Técnico Integrado em Informática	6
Técnico Integrado em Informática para Internet	93
Técnico Integrado em Panificação	15
Técnico Integrado em Química	139

#### 4.5.3 Estudantes residentes em outras cidades

Nível ou modalidade de ensino	Estudantes
Ensino Médio Integrado	159
EJA	1
Ensino Superior	88

#### 4.5.4 Estudantes que necessitam utilizar o restaurante do câmpus

O Câmpus Inhumas não possui restaurante, mas oferece espaço para alimentação e eletrodomésticos como geladeira e micro-ondas.

Atualmente são **327 estudantes** na modalidade Integral que, em tese, necessitam alimentar-se nas dependências do Câmpus.

### 5. Indicadores para o retorno gradual por fases

O Plano Geral aprovado como Resolução 110/2021 do Consup limitou os Indicadores Comunitários a apenas dois. Porém, o Câmpus Inhumas propõe a utilização de todos os indicadores construídos pelo Comitê de Mitigação e Biossegurança. Nesse sentido, os indicadores que não serão acompanhados pelo Comitê Central, serão acompanhados pelo Comitê Local.

Quadro 3. Indicadores para retorno gradual por fases.						
Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro			
			FASE 1 VERMELHA	FASE 2 LARANJA	FASE 3 AMARELA	FASE 4 VERDE
			Progressão: considerar estabilidade em 14 dias -----> Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores <-----			
			Atividades não presenciais	Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas
1 Indica- dores Comu- nitários de Saúde e Capaci- dade de Atendim- ento do Sistema de Saúde.	1.1 Situação do Indicador de risco para Covid- 19 na Região de Saúde (SES-GO), na semana.	Região de Saúde <sup>2</sup> da unidade	Calamidade	Crítica	Alerta	Alerta
	1.2 Capacidade de Atendimento da rede hospitalar (Ocupação de leitos de UTI estaduais dedicados para COVID-19, por região ou macrorregião quando indisponível na região)	Região de Saúde	> 80%	60%-80%	< 60%	< 60%
	1.3 Taxa de contágio (R0) (em 7 dias consecutivos) ses-go	Região de Saúde	>1,0	1,0-0,8	0,8-0,5	< 0,5
	1.4 Incidência de casos novos por 100.000 habitantes (nas últimas 4 semanas)	Região de Saúde	> 50	25-50	10-25	< 10
	1.5 Redução no número de óbitos comparado à Semana Epidemiológica (SE) finalizada, em relação a duas semanas anteriores	Região de Saúde	≥ 20%	< 20%	< 20%	< 20%
	1.6 Índice de vacinação da população (2ª dose ou dose única)	Município	< 20%	20%-40%	40%-75%	> 75%

Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro			
			FASE 1 VERMELHA	FASE 2 LARANJA	FASE 3 AMARELA	FASE 4 VERDE
			Progressão: considerar estabilidade em 14 dias -----> Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores <-----			
			<b>FASE 1 VERMELHA</b> Atividades não presenciais	<b>FASE 2 LARANJA</b> Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais	<b>FASE 3 AMARELA</b> Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	<b>FASE 4 VERDE</b> Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas
2. Indicadores de biossegurança na instituição	2.1 Vacinação de profissionais de educação	Unidade	100% (1ª Dose)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)
	2.2 Índice de vacinação da comunidade acadêmica (2ª dose ou dose única)	Unidade	< 40%	< 40%	40%-75%	> 75%
	2.3 Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade (Quadro 2)	Unidade	Parcial ou Não Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido
Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG						

## 6. Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade

Quadro 4: Critérios mínimos de biossegurança na unidade		
Item	Descrição	Atende?
Condições para uso correto e constante de máscaras	Disponibilidade de máscaras com comprovada eficácia para toda comunidade (cirúrgica tripla/N95/PFF2)	( x ) sim ( ) não
Distanciamento espacial	Disponibilidade espacial (2,25 m <sup>2</sup> por pessoa) distância mínima de 1,5 m entre as pessoas; Sinalização visível para manutenção de distanciamento social.	( x ) sim ( ) não
Higiene das mãos	Disponibilidade de suprimentos e condições para higiene das mãos.	( x ) sim ( ) não
Limpeza e desinfecção	Protocolos de limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, disponibilidade de insumos necessários.	( x ) sim ( ) não
Capacidade de contenção de contaminação.	O protocolo de monitoramento, rastreamento, busca ativa e contenção da transmissão frente a casos confirmados de Covid-19.	( ) sim ( ) não Documento será elaborado pela Comissão de Acompanhamento do Convid 19
Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG		

## 7. Ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos

São ações e grupos prioritários a serem atendidos conforme as possibilidades de cada fase, quando da retomada gradual das atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa/pós-graduação, da extensão e das atividades administrativas.

### 7.1 Ensino

Ações Prioritárias:

- i) Oferta de disciplinas práticas que não puderam ser ofertadas no ensino remoto e de estágios para turmas concluintes;
- ii) Oferta de ações de acompanhamento pedagógico para recuperação das aprendizagens;
- iii) Oferta de ações de acolhimento socioafetivo.

Grupos prioritários:

- i) Estudantes concluintes;
- ii) Estudantes que trancaram as matrículas em disciplinas e/ou séries;
- iii) Estudantes com dificuldades de aprendizagem, NEE e/ou com dificuldades de acesso remoto.



## 7.2 Pesquisa/Pós-Graduação

### Ações Prioritárias:

- i) Desenvolvimento de pesquisas com materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático ou ações com metodologias híbridas e contínuas;
- ii) Desenvolvimento de ações e projetos de pesquisas, cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;
- iii) Desenvolvimento de atividades de pós-graduação, de projetos de iniciação científica e de pesquisas decorrentes de editais com cronogramas em fase de conclusão e que tiveram atividades suspensas, cronogramas comprometidos e prazos prorrogados pelas medidas sanitárias de restrição impostas pela pandemia;
- iv) Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisas que demandam práticas e experimentos em laboratórios, além de equipamentos e materiais complexos ou de curto prazo de validade;
- v) Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisa e pós-graduação que envolvem: convênios interinstitucionais; concessão de Bolsas; financiamentos com prorrogação de prazos; exigências de entregas de relatórios de conclusão; editais com cronogramas e ações na etapa de finalização;
- vi) Ações de pós-graduação e projetos de pesquisas que decorrem de convênios interinstitucionais;
- vii) Projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito de Programas de Pós-Graduação com atividades periódicas avaliadas pela CAPES;
- viii) Atividades de pós-graduação e projetos de pesquisas com cronogramas e ações complexas integradas ao ensino e à extensão;
- ix) Oferta de disciplinas suspensas na fase crítica da pandemia e que são fundamentais para integralização curricular e de cursos de pós-graduação;
- x) Ações de planejamento e de gestão fundamentais ao funcionamento e ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação.

### Grupos prioritários:

- i) Estudantes na etapa final da integralização de cursos e projetos de pesquisas;
- ii) Pesquisadores que desenvolvem ações e projetos de pesquisas cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;
- iii) Pesquisadores cujas atividades de pesquisas envolvem materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático;
- iv) Técnicos ligados ao planejamento, à manutenção e ao funcionamento de laboratórios;
- v) Docentes, técnicos administrativos, discentes e gestores dos Programas de Pós-Graduação com processos avaliativos externos conduzidos pela CAPES.

## 7.3 Extensão

### Ações Prioritárias:

- i) Oferta de ações de extensão direcionadas à produção, desenvolvimento e a difusão de conhecimentos científicos, de inovação tecnológica, socioculturais, artísticos, desportivos, dentre outros, direcionadas à prevenção e mitigação dos impactos sociais, econômicos, políticos, culturais, dentre outros ocasionados pela pandemia de Covid-19;
- ii) Visitas às comunidades e/ou parceiros em situação de desigualdade social agravada pelo contexto da

pandemia;

iii) Visitas aos parceiros que vem desenvolvendo ações de enfrentamento à Covid-19.

Grupos prioritários:

- i) Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras);
- ii) Grupos, coletivos, refugiados, movimentos de minorias, movimento indígena e movimento negro;
- iii) Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho;
- iv) Jovens em situação vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa;
- v) Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária;
- vi) Trabalhadores desempregados ou informais;
- vii) Comunidades Escolares da educação básica pública;
- viii) Grupos, coletivos e movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQI+);
- ix) Grupos, coletivos e movimento pela moradia popular e associações da sociedade civil;
- x) Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;
- xi) Pessoa idosa;
- xii) Grupos, coletivos e associações autogestionários ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.

## 8. Quadro de Referência de Atividades e Ações do Câmpus Inhumas

Para efeitos de organização das atividades, de acordo com cada fase, poderão ser feitos eventos-teste com o intuito de aferir com maior precisão os limites e as potencialidades da instituição em atender as demandas desse plano.

### Tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus:

Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
I - Atividades não presenciais FASE VERMELHA	<b>ENSINO:</b>
	Atividades de ensino exclusivamente por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, conforme Resolução IFG n. 60/2021 e posteriormente nova resolução sobre o tema.
	<b>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO:</b>
	Atividades de pesquisa e pós-graduação conforme a IN 01/2020/PROPPG e Resolução IFG n. 60/2021 e posteriormente nova resolução sobre o tema.
	<b>EXTENSÃO:</b>
Todas as modalidades de ações de extensão conforme orientação apresentadas na IN 11/2021/PROEX/IFG e posteriormente nova resolução sobre o tema.	
<b>ADMINISTRATIVAS:</b>	
Atividades remotas e excepcionalmente atividades presenciais, quando for impossível atender remotamente (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor). Excepcionalmente, atividades presenciais determinadas em Editais, Portarias Normativas ou Resoluções do IFG.	

Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
<p><b>II - Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais</b></p> <p><b>FASE LARANJA</b></p>	<p><b>ENSINO</b></p>
	<p>1. Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas (NEE), por meio de trabalho remoto via agendamento.</p>
	<p>2. Atividades de laboratório por meio de trabalho remoto.</p>
	<p>3. Reuniões para planejamento pedagógico por meio de trabalho remoto.</p>
	<p>4. Aplicação de avaliação da aprendizagem por meio de trabalho remoto.</p>
	<p>5. atendimentos do programa de monitoria por meio de trabalho remoto.</p>
	<p>6. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local por meio de trabalho remoto.</p>
	<p><b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</b></p>
	<p>1. Utilização dos laboratórios com agendamento para finalização de projetos elencados como prioritários no levantamento de dados. Um por período do dia e mediante agendamento prévio (segunda a sábado).</p>
	<p>2 - Utilização dos espaços para conclusão dos trabalhos finais de Graduação, Pós- Graduação lato e stricto sensu (TCC, Dissertações e Tese) afetados e/ou interrompidos pelas restrições durante o período de Ensino Remoto Emergencial. Um por período do dia e mediante agendamento prévio (segunda a sábado).</p>
	<p>3 - Reuniões para orientação e acompanhamento de estudantes bolsistas de PIBICTI com maiores dificuldades (com devido agendamento dos espaços), Cada orientador poderá agendar apenas um horário presencial por semana.</p>
	<p>4. Reuniões e Atividades de gestão para acompanhamento dos programas de pós- graduação e dos projetos de iniciação</p>

<p>científica e de pesquisas, para efeito de atendimento das demandas institucionais e dos sistemas externos de avaliação stricto sensu da CAPES.</p>
<p>5. Visitas às comunidades para realização das pesquisas e levantamento de demandas, bem como de parcerias, poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas formalmente pelos Grupos de Pesquisa/Pesquisador à Gepex em consonância com as prioridades apontadas anteriormente na etapa de levantamento de dados. Cada projeto poderá agendar uma visita semanal.</p>
<p>6. Atividades de gestão para acompanhamento remoto das atividades e editais de pesquisa, de fomento para projetos e núcleos de pesquisas, além de APCNs e estudos para oferta de novos cursos de pós-graduação.</p>
<p><b>EXTENSÃO</b></p>
<p>1. Realização de reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações (pequenos grupos). Uma vez por semana e previamente agendadas.</p>
<p>2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão (pequenos grupos) Uma vez quinzenalmente e previamente agendadas.</p>
<p>3 - Oferta de atividades que necessitem o uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras (pequenos grupos) para ações de extensão em fase de conclusão. Uma vez por semana e previamente agendadas.</p>
<p>4 - Visitas às comunidades e/ou parceiros poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas formalmente pela coordenação das ações à Gepex. Deverá ser priorizado o atendimento e visitas às comunidades vulneráveis que não têm acesso às TDIC, e/ou outras formas de vulnerabilidades agravadas pelo contexto da pandemia. Uma vez por semana e previamente agendadas.</p>
<p>5. Oferta de atendimento ao público e/ou estudantes, por meio de agendamento conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável. Uma vez por semana.</p>

**ADMINISTRATIVO**

**Bibliotecas:**

Atendimento presencial excepcional por agendamento (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca, que avaliará o caráter emergencial das mesmas e dará andamento conforme organização do setor); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.

**CAA e Laboratórios:**

Atividades remotas.

Atendimento presencial ao público por agendamento e escala de servidores, de acordo com as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão definidas por este Plano.

Serviço interno presencial por demanda, quando necessário (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor).

**Demais setores:**

Atividades remotas.

Atendimento presencial ao público por agendamento, quando atendimento remoto não for suficiente (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor).

Serviço interno presencial por demanda, quando necessário (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor).

Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
III Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais FASE AMARELA	<b>ENSINO</b>
	1. Oferta de estágio curricular obrigatório para as turmas concluintes (em ambientes reais de trabalho e/ou laboratórios); (Alunos da Graduação - conforme documentos orientadores) (Estágios remotos para os cursos técnicos e estágio presencial no câmpus - Obedecendo os regulamentos vigentes (ver necessidade edital)).
	2. Oferta de disciplinas práticas por meio de vídeos com estudos específicos, estudos de casos, possibilidade de oferta presencial para pequenos grupos de concluintes (Graduação ) (Técnico - Aula remotas, com possibilidade de atividade presencial obedecendo os regulamentos vigentes).
	3. Oferta de atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos: Levantamento e organização para realização na fase verde.
	4. Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou NEE: Avaliar juntamente com o docente, NAPNE e capedisc o agendamento do atendimento e a necessidade de ser presencial (Graduação e Técnico).
	5. Realização de orientações de TCC: Atendimento on-line e possibilidade de avaliação do orientador e orientando a necessidade de atendimento presencial (Graduação).
	6. Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes dos cursos de graduação: Preferencialmente Realização on-line no caso da opção presencial, limitado a 10 participantes contando com a banca examinadora.
	7. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios de informática pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto: On - Line, possibilidade de agendamento para atendimento de alunos conforme avaliação das coordenações e capedisc.

	<p>8. Desenvolvimento de ações dos projetos de ensino, em pequenos grupos: Possibilidade de atividades presenciais de Projeto de PIBID e Projetos de Ensino em pequenos grupos de acordo com a necessidade avaliada pelo coordenador do projeto (Graduação).</p>
	<p>9. Atendimento de estudantes no Programa de Monitoria: On-line.</p>
	<p>10. Reuniões para planejamento pedagógico coletivo: On-line.</p>
	<p>11. Aplicação de Avaliação da aprendizagem: On-line.</p>
	<p>12. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local: On-line.</p>
	<p>13. Implantação e desenvolvimento do “Programa de Recuperação das Aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial): On-line até aprovação de novas regulamentações.</p>
	<p><b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</b></p>
	<p>1. Oferta de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu que não foram ofertadas (teóricas, práticas, estágios) por necessitarem, obrigatoriamente, da presença nos laboratórios ou outros espaços para a sua oferta.</p>
	<p>2. Utilização dos laboratórios para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa que foram interrompidos durante a pandemia (com agendamento e dentro do limite de pessoas estabelecido). Um agendamento por período do dia por laboratório e mediante agendamento prévio (segunda a sábado).</p>
	<p>3. Reuniões de equipe/grupos de pesquisa para planejamento de atividades (grupos pequenos). Cada grupo poderá agendar uma visita semanal.</p>



	<p>4. Execução presencial de atividades de pesquisa envolvendo intervenções com seres humanos em pequenos grupos. Quatro grupos por período do dia e mediante agendamento prévio (segunda a sábado).</p>
	<p>5. Visitas às comunidades para realização de pesquisa, levantamento de demandas, bem como realização de parcerias. Quatro visitas por dia e mediante agendamento prévio.</p>
	<p>6. Reuniões das equipes de gestão e das comissões ou grupos de trabalho, constituídos para desenvolvimento de estudos para reformulação ou atualização de documentos institucionais. Duas vezes por semana e mediante agendamento prévio.</p>
	<p>7. Reuniões para planejamento estratégico das atividades de pesquisa e pós-graduação. Duas vezes por semana e mediante agendamento prévio.</p>
	<p>8. Reuniões de grupos de trabalho para planejamento dos eventos científico-culturais institucionais. Duas vezes por semana e mediante agendamento prévio.</p>
	<p>9. Trabalho das equipes de gestão para planejamento institucional de retorno das atividades presenciais, em diferentes fases da pandemia. Três vezes por semana e mediante agendamento prévio.</p>
	<p>10. Atendimento individual e em pequenos grupos de estudantes de Pós-graduação com dificuldade de aprendizagem. Uma vez por semana mediante agendamento prévio.</p>
	<p><b>EXTENSÃO</b></p>
	<p>1 - Reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações. Duas vezes por semana e previamente agendadas.</p>
	<p>2 - Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão com a comunidade interna e externa. Duas vezes por semana e previamente agendadas.</p>

	<p>3 - Desenvolvimento de atividades que necessitem do uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras. Três vezes por semana e previamente agendadas.</p>
	<p>4 - Realização de visitas às comunidades e/ou parceiros. Duas vezes por semana e previamente agendadas.</p>
	<p>5 - Atendimento ao público e/ou estudantes de forma individual e/ou pequenos grupos, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável. Duas vezes por semana e previamente agendadas.</p>
	<p><b>ADMINISTRATIVO</b></p>
	<p><b>Bibliotecas:</b> Atendimento presencial por agendamento ocorrerá em 3 (três) dias na semana (empréstimo e devolução – as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.</p>
	<p><b>CAA e Laboratórios:</b> Atividades remotas. Atendimento presencial ao público por agendamento e escala de servidores, de acordo com as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão definidas por este Plano. Serviço interno presencial por demanda, quando necessário (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor).</p>
	<p><b>Demais setores:</b> Atividades remotas. Atendimento presencial ao público por agendamento, quando atendimento remoto não for suficiente (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor). Serviço interno presencial por demanda, quando necessário (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor).</p>

Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
IV Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas	<b>ENSINO</b>
	1 - Retomada da presencialidade de todas as ações do ensino (disciplinas teóricas, disciplinas práticas, oferta de componentes curriculares, estágio curricular obrigatório, orientações, atendimentos, reuniões e outras);
	2 - Realização de diagnóstico dos conteúdos que foram ofertados e daqueles que não foram;
	3 - Desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial);
	4 - Criação de grupos de apoio para o desenvolvimento acadêmico;
	5. Acompanhamento e adequação das estratégias de ensino para os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.
	<b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</b>
	1 - Retomada da presencialidade em atividades dos cursos de Pós Graduação Lato e programas de Pós Graduação Stricto Sensu.
	2 - Avaliação diagnóstica junto aos pesquisadores sobre os impactos das atividades remotas e a revisão e adequação dos Planos de Trabalho dos projetos de pesquisa.
	3 - Utilização dos laboratórios para desenvolvimento de todos os projetos de pesquisa do Câmpus, mediante agendamento prévio.
	4 - Retomada da presencialidade nas atividades de pesquisa, incluindo execução e participação em eventos. Previamente agendadas, garantido os protocolos de distanciamento e biossegurança.

	5 - Realização de reuniões e atividades presenciais de comissões e grupos de trabalho, núcleos de pesquisas e eventos científicos.
	6. Execução presencial de atividades de conclusão de cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu como apresentação e bancas de TCC, Dissertações e Tese).
	<b>EXTENSÃO</b>
	1 - Retomada da presencialidade das ações de extensão, conforme previsão indicada no Plano de Trabalho;
	2 - Avaliação diagnóstica junto aos extensionistas, comunidade externa, parceiros e demais envolvidos com as atividades de extensão;
	3 - Revisão, adequação e acompanhamento dos Planos de Trabalho das ações em desenvolvimento.
	<b>ADMINISTRATIVO</b>
	<p><b>Biblioteca:</b> Atendimento presencial com 50% da capacidade nos espaços de estudos e sala de informática respeitando os limites mínimos de proteção; o acervo estará aberto aos usuários; serviços de empréstimo, devolução, reserva e renovação serão normalizados; haverá cobrança de multa; realização de serviços técnicos. O detalhamento das atividades e os horários de funcionamento serão estabelecidos pelo documento posterior a ser elaborado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas;</p>
<p><b>CAA, Laboratórios e Reprografia:</b> Atendimento presencial de acordo com as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão definidas por este Plano, com a organização de horários e escalas. Serviço interno presencial por demanda, quando necessário (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor). Atividades internas que não necessitem da presença dos servidores poderão ser executadas remotamente.</p>	

**Demais setores**

Garantia do atendimento ao público presencialmente, obedecendo aos cuidados de biossegurança, distanciamento no local de trabalho e áreas comuns, com a organização de horários e escalas para atendimento. Ou atendimento remoto, quando a presencialidade não for necessária.

Atividades internas que não necessitem da presença dos servidores poderão ser executadas remotamente.

## 9. Cronograma

Considerando estes princípios e pressupostos, a comissão do Câmpus Inhumas apresenta abaixo um cronograma de ações para a elaboração do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas:

Quadro 1

<b>Cronograma de Ações</b>	
Aprovação no Codir da metodologia de constituição das comissões de biossegurança, central e local para elaboração do plano de retorno gradual e seguro	10/08
Reunião Conselho de Câmpus para validação dos nomes para a constituição da Comissão do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas	20/08
Formação da Comissão Local.	20/08
Elaboração pela Comissão Central do Documento Orientador	13/09
Reunião da Comissão Central com as Comissões Locais	20/09
Aprovação do Plano de Mitigação e Biossegurança e do Plano de Ação Geral do IFG no Conepex	08/10
Aprovação do Plano de Ação Central para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no Consup	25/10
Reunião da Comissão Local do Câmpus Inhumas do IFG para discussão e aprovação da forma de organização	28/10
Formação das Subcomissões 1 - Atividades de Ensino: Nival, Luciano, Letícia, M. Angélica 2 - Atividades de Pesquisa, Extensão e pós-graduação: Guenther e Sônia 3 - Organização da Infraestrutura: Tomil, Fernando, Érison, Rafael, Luciano 4 - Atividades Administrativas: Rafael, Érison, Luciano	28/10
Período para elaboração do Plano pela Comissão Local (todos os membros)	29/10 a 05/11
Reunião da Comissão Local do Câmpus Inhumas do IFG para conclusão do plano provisório a ser apresentado e discutido com a comunidade acadêmica.	08/11
Disponibilização do Plano Local do Câmpus Inhumas para a Comunidade acadêmica	09/11
Período de reunião dos colegiados de curso (ou colegiado de área acadêmicas) para avaliação do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas	10/11 a 12/11
Período de reuniões com técnicos administrativos para avaliação do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Administrativas	10/11 a 12/11
Reunião da Comissão Local do Câmpus Inhumas do IFG	18/11
Apresentação do Plano Local de Ação à comunidade do Câmpus Inhumas do IFG	19/11
Reunião com o pais e responsáveis	20/11
Reunião da Comissão Local do Câmpus Inhumas do IFG	23/11
Análise e Aprovação do Plano de Ação Local no Concâmpus	26/11
Apresentação do Plano de Ação Local aos pais e responsáveis	27/11

## 10. Referências Bibliográficas

CDC. **Covid-19 in racial and ethnic minority groups**. 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/need-extra-precautions/racial-ethnicminorities.html>>. Acesso em: 16 set. 2021

CDC. **K-12 school operational strategy: Updates as of May 15, 2021**. 2021a. Disponível em: <[https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schoolschildcare/operationstrategy.html?CDC\\_AA\\_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschools-childcare%2Findicators.html](https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schoolschildcare/operationstrategy.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschools-childcare%2Findicators.html)> Acesso em: 13 set. 2021

CDC. **K-12 schools COVID-19 mitigation toolkit**. 2021b. Disponível em: <[https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/FINAL-0321420\\_B\\_K-12\\_Mitigation\\_Toolkit508.pdf](https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/FINAL-0321420_B_K-12_Mitigation_Toolkit508.pdf)>. Acesso em: 17 set. 2021

CONIF. **Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/Conif) sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da RFEPCT**. 2021. Disponível em: <[https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8\\_Agosto/Reflex%C3%B5es\\_Retorno\\_Gradual\\_Atividades\\_Presenciais\\_-\\_FDE\\_-\\_vers%C3%A3o\\_final.pdf](https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf)>. Acesso em: 13 set. 2021.

ECDC. **COVID-19 in children and the role of school settings in transmission - second update - 8 July 2021**. 2021. Disponível em: <<https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/COVID-19-in-childrenand-the-role-of-school-settings-in-transmission-second-update.pdf>> Acesso em: 13 set. 2021.

FGV. **Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras**. 2020. Disponível em: <[http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28942/procc-emapcovid-19-reporte2\\_20200323-vulnerabilidade%20%281%29.pdf?sequence=2&isAllowed=y](http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28942/procc-emapcovid-19-reporte2_20200323-vulnerabilidade%20%281%29.pdf?sequence=2&isAllowed=y)> Acesso em: 13 set. 2021.

FIOCRUZ. **Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 - Versão atualizada em 15/08/2021**. 2021. Disponível em: <[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes\\_2021-08.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes_2021-08.pdf)> Acesso em: 13 set. 2021.

IDB. **COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos**. 2021. Disponível em: <<https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/COVID-19-e-areabertura-das-escolas-uma-revisao-sistematica-dos-riscos-de-saude-e-umaanalise-dos-custos-educacionais-e-economicos..pdf>> Acesso em: 13 set. 2021.

OLIVEIRA, E. A. ; COLOSIMO, E. A.; SILVA, A. C. S. e S.; MAK, R. H.; MARTELLI, D. B.; SILVA, L. R.; MARTELLI-JÚNIOR, H. Clinical characteristics and risk factors for death among hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: an analysis of a nationwide database. **Lancet Child Adolesc Health**, v. 5, p 559-568, jan. 2021. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2352-4642%2821%2900134-6>>. Acesso em: 13 set. 2021.

SANTOS, M. P. A.; NERY, J. S. N.; GOES, E. F.; SILVA, A.; SANTOS, A. B. S.; BATISTA, L. E.; ARAÚJO, E. M. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. **Estudos Avançados**, v. 34, p. 225-243, maio-ago. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/LnkzjXxJSJFbY9LFH3WMQHv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17/09/2021.

UNESCO. **Monitoramento global de fechamentos das escolas causados por Covid-19**. 2020a. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 16 set. 2021.

UNESCO. **Responding to COVID-19 and beyond: the global education coalition in action**. Published by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, Education Sector. 2020b. Disponível em: <<https://en.unesco.org/news/unesco-showcases-education-responses-covid-19-crisis-general-assembly>>. Acesso em: 16 set. 2021.

WHO. **Schooling during COVID-19: recommendations from the European Technical Advisory Group for schooling during COVID-19 - June 2021**. 2021. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/342075/WHOEURO-2021-2151-41906-59077-eng.pdf>> . Acesso em: 13 set. 2021.